

**Na comparação com o mesmo mês do ano passado, alta da produção industrial alcançou 5,3%**

Especialistas avaliaram positivamente a alta da produção industrial brasileira no começo deste quatro trimestre. Embora esperado, o bom comportamento tem relação direta com os investimentos maiores já indicados nos meses anteriores. É mais um sinal de que a economia do País começa seu processo de recuperação. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constatou que a produção industrial subiu 0,2% em outubro na comparação com o mês anterior, após avanço de 0,3 % em setembro. Em relação ao mesmo mês de 2016, a alta alcançou 5,3%, melhor resultado desde abril de 2013 (+9,8%). “Há saldo positivo da indústria neste ano, com oito altas em 10 meses, bem em linha com o ritmo e a velocidade da economia. Não vemos recuperação rápida e instantânea, mas há uma reação”, disse o gerente da pesquisa no IBGE, André Macedo, em entrevista nesta terça-feira, 5.

Entre as categorias, tiveram evolução em outubro Bens de Capital, que serve de medida de investimento, e Bens de Consumo, de, respectivamente, 1,1% e 1%. Aliás, a retomada dos investimentos já havia sido indicada no terceiro trimestre, ao subir 1,6% sobre o período imediatamente anterior.

Com o dado de outubro, a indústria mantém o ritmo gradual de recuperação, em meio à melhora do emprego no País, inflação e juros baixos. Segundo o IBGE, somente a produção de Bens Intermediários recuou no mês, em 0,8% na comparação com setembro.

Já entre os ramos pesquisados, 15 dos 24 registraram ganhos, sendo as maiores influências positivas os aumentos de 20,3% de produtos farmoquímicos e farmacêuticos e de 4,8% de bebidas. Ambos compensaram as perdas vistas no mês anterior. “O positivo desse resultado é percebermos que o crescimento da indústria está menos concentrado em setores específicos”, destacou Macedo.

**Fonte:** [CNSeg](#), em 05.12.2017.